



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

DATA: 19/06/2026

PARECER CEE/CES n.º 82/2026

APROVADO EM 29/07/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciência da Computação – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela UEM.

RELATORA: MEROUJY GIACOMASSI CAVET

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 15/01/2027 a 14/01/2031. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), por meio do Ofício n.º 450/2026-GS/SETI, fl. 223, e Informação Técnica n.º 53/2026-CEPE/SETI, fls. 221 a 222, ambos de 23/06/2026, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciência da Computação – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, mediante Ofício n.º 363/2026-GRE, de 19/06/2026, fl. 02.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034, de 06 de novembro de 1969, DOE de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28 de janeiro de 1970, DOE de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11 de maio 1976, DOU de 12/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16 de julho de 1991, DOE de mesma data. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4.225, de 12 de março de 2020, DOE de 24/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 12/03/2020 até 11/03/2030.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Os atos regulatórios do curso foram concedidos por meio dos seguintes documentos:

a) Reconhecimento: Portaria Ministerial n.º 1.353, de 08 de setembro de 1994, DOU de 09/09/1994, fl. 224.

b) Última renovação de reconhecimento: Resolução SETI n.º 243/2024, de 15/10/2024, DOE de 17/10/2024, fl. 231, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 130/2024, de 18/09/2024, fls. 225 a 230, pelo prazo de 03 (três) anos, de 15/01/2024 a 14/01/2027.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciência da Computação – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve nota 04 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 04, ambos referentes ao ciclo avaliativo 2021, conforme extrato, fl. 220, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020, especialmente nos artigos 47 e 52, no parágrafo único do artigo 55 e no artigo 57, que estabelecem:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

[...]

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

[...]

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

[...]

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.345 (três mil, trezentas e quarenta e cinco) horas, 44 (quarenta e quatro) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos, fls. 07 e 37.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

A instituição apresentou a Matriz Curricular do Curso, fls. 233 a 234, descreveu os seus Objetivos, fl. 21, e discorreu a respeito do Perfil Profissional do Egresso, fls. 22 a 24. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, fl. 220.

O curso tem como coordenador o professor Nardênio Almeida Martins, graduado em Engenharia Industrial Eletricista, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas-1995), mestre e doutor em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-1997/2010). O docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), fl. 04.

O quadro de docentes é constituído por 48 (quarenta e oito) professores, dentre os quais 42 (quarenta e dois) doutores, 05 (cinco) mestres e 01 (um) especialista; destes, 34 (trinta e quatro) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE) e 14 (quatorze) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40), fls. 207 a 217.

Ressalte-se que a análise da evasão do curso foi realizada com base nos indicadores do Business Intelligence (BI) institucional da SETI, adotando-se como referência a mediana das taxas de conclusão dos cursos de graduação das universidades estaduais do Paraná. Nesse contexto, o curso apresenta taxa de conclusão acumulada de 60,00%, enquadrando-se na faixa de classificação “Acima da Mediana”, conforme evidenciado no quadro a seguir:

Indicadores de Desempenho Acadêmico dos Cursos de Graduação Presencial, por IEES											
IEES	Código E-mec do Curso	Nome do Curso	Grau Acadêmico	Município do Curso	Classificação	Taxa de Conclusão Acumulada do Curso	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana (menos 5%)	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana Referência	Taxa de Desistência Acumulada do Curso	Nº de Cursos nas Estaduais - PR	Nº de Cursos nas Federais - PR
UEM	3419	Ciência Da Computação	Bacharelado	Maringá	Acima da Mediana	60,00	30,88	32,50	20,00	7	5

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo do curso, a UEM informa, fls. 25 a 26 e 234, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Seguem informações apresentadas pela instituição quanto às ações de extensão no currículo:





E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

A UEM apresentou, ainda, fls. 191 a 205, os resumos e objetivos dos Projetos de Extensão do curso, conforme quadros a seguir:

Nome da Disciplina Extensionista	Professores(as) ministrantes
DIN NA COMUNIDADE	Aline Maria Malachini Miotto Amaral
INFORMÁTICA E SOCIEDADE	Edson Alves de Oliveira Junior, Josiane Melchiori Pinheiro
LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO APLICADA	Ragueline Ritter de Moura Penteado
INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Heloise Manica Paris Teixeira, Aline Maria Malachini Miotto Amaral

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	Formação para a Olimpíada Brasileira de Informática em Escolas Públicas
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	O projeto de extensão tem como principal objetivo desenvolver e executar oficinas de programação voltadas a estudantes do ensino médio de escolas públicas de Maringá, com foco na preparação para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). A proposta busca democratizar o acesso ao conhecimento em lógica computacional, algoritmos e linguagem Python, oferecendo aos alunos oportunidades de aprendizado tecnológico que muitas vezes não estão presentes em sua realidade escolar. Além disso, o projeto pretenda incentivar o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de resolução de problemas e do interesse pela área da computação, ampliando as perspectivas acadêmicas e profissionais dos participantes. Entre os objetivos específicos estão o estabelecimento de parcerias com escolas públicas, o planejamento e a ministração de aulas introdutórias de programação, a capacitação dos estudantes para resolução de problemas computacionais e a criação de materiais didáticos padronizados para utilização nas instituições parceiras. O projeto também proporciona benefícios importantes aos estudantes executores da ação extensionista. A participação nas atividades contribui para o aprimoramento de competências técnicas em programação competitiva, lógica computacional e organização de materiais pedagógicos, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe, planejamento e liderança. A atuação direta junto às escolas públicas fortalece a formação cidadã e a responsabilidade social dos acadêmicos, aproximando-os das demandas reais da comunidade e da prática extensionista universitária.
Resumo:	A atividade proposta consiste na organização e realização de oficinas de programação voltadas a estudantes do ensino médio de escolas públicas de Maringá, com foco na preparação para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). O projeto envolve ações de planejamento pedagógico, articulação institucional e desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de lógica computacional, de algoritmos e de linguagem Python. Entre as atividades realizadas e previstas estão: reuniões de planejamento entre os integrantes, busca e formalização de parcerias com escolas públicas, contato com coordenadores e professores, integração com o Projeto ProgComp, criação de identidade visual do projeto, organização de cronogramas e elaboração de repositórios digitais para a centralização dos conteúdos. Além disso, a proposta contempla a realização de aulas introdutórias de programação, o acompanhamento dos estudantes participantes, a aplicação de atividades práticas e o desenvolvimento de projetos finais. A iniciativa busca aproximar a universidade da comunidade, ampliando o acesso ao conhecimento em computação e incentivando a participação dos estudantes em atividades acadêmicas e científicas.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	Inclusão Digital e Desenvolvimento de Habilidades Cognitivas para pessoas idosas
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	A atividade proposta tem como principal objetivo promover a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades cognitivas de pessoas idosas atendidas pelo Centro Dia Novas Histórias, em Maringá, por meio de capacitações em Pensamento Computacional e Letramento Digital. A proposta busca proporcionar maior autonomia no uso das tecnologias presentes no cotidiano, ensinando conceitos básicos relacionados a computadores, celulares, aplicativos, navegação na internet e segurança digital. Além disso, o projeto pretende estimular capacidades cognitivas, como memória, atenção, raciocínio lógico e resolução de problemas, utilizando tanto atividades plugadas, com o uso de dispositivos eletrônicos, quanto atividades desplugadas, baseadas em dinâmicas lúdicas e interativas. Também fazem parte dos objetivos conscientizar os participantes sobre golpes virtuais, mensagens fraudulentas e boas práticas de segurança online, contribuindo para uma utilização mais segura e confiante das tecnologias digitais. O projeto também oferecerá benefícios importantes às acadêmicas responsáveis pela execução da atividade extensionista. A participação na organização e na aplicação das capacitações possibilita o desenvolvimento de habilidades de comunicação, didática, planejamento e trabalho em equipe, além de ampliar a experiência prática na adaptação de conteúdos tecnológicos a diferentes públicos e realidades sociais. O contato direto com pessoas idosas e suas necessidades específicas fortalece a formação humana, ética e social das estudantes, aproximando-as das demandas da comunidade e do papel social da universidade. Além disso, o desenvolvimento das atividades plugadas e desplugadas contribui para o aprimoramento das competências técnicas e pedagógicas das participantes, especialmente na elaboração de metodologias acessíveis, inclusivas e interativas voltadas ao ensino de computação e de letramento digital.
Resumo:	A atividade extensionista proposta consiste na realização de capacitações voltadas à inclusão digital e ao desenvolvimento de habilidades cognitivas de pessoas idosas atendidas pelo Centro Dia Novas Histórias, em Maringá. O projeto envolve ações de planejamento pedagógico, contato e articulação com a instituição parceira, adaptação metodológica conforme as necessidades do público e organização de encontros educativos ao longo de quatro semanas. As atividades serão desenvolvidas por meio de duas abordagens complementares: atividades plugadas, que utilizam computadores e celulares para ensinar conteúdos de informática básica, navegação na internet e uso de aplicativos como WhatsApp, YouTube e Google Maps, além de orientações sobre segurança digital e prevenção de golpes virtuais; e atividades desplugadas, compostas por dinâmicas lúdicas e interativas voltadas ao estímulo do raciocínio lógico, da memória, da atenção e da resolução de problemas. Entre as ações previstas, estão a elaboração de materiais didáticos, a organização da infraestrutura necessária, a aplicação de dinâmicas práticas, a realização de atividades de integração e um coffee break de encerramento, promovendo aprendizado, socialização e fortalecimento da autonomia digital dos participantes.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	Capacitação em Informática Básica para as mulheres do Roupeiro Santa Rita de Cássia
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	A atividade proposta tem como principal objetivo promover a inclusão digital das mulheres atendidas pelo Roupeiro Santa Rita de Cássia, em Maringá, por meio de uma capacitação em informática básica e em segurança digital. A proposta busca desenvolver a autonomia das participantes no uso de celulares e de ferramentas tecnológicas do cotidiano, abordando conteúdos como o uso de aplicativos, a navegação na internet, o gerenciamento de contas e o reconhecimento de golpes virtuais. Além disso, o projeto pretende oferecer suporte tecnológico aos responsáveis pela administração da instituição, auxiliando na organização de arquivos e no uso de ferramentas digitais no ambiente de trabalho. Outro objetivo importante é proporcionar experiências educativas e interativas, utilizando metodologias práticas e atividades lúdicas, incluindo uma visita técnica ao Departamento de Informática da UEM, aproximando a comunidade do ambiente universitário e incentivando o aprendizado tecnológico de forma acessível e acolhedora. Além dos benefícios proporcionados à comunidade, o projeto também contribui significativamente para a formação dos estudantes executores da atividade extensionista. A participação no planejamento e na realização das capacitações permite o desenvolvimento de habilidades de comunicação, didática, organização e trabalho em equipe, fundamentais para a formação acadêmica e profissional dos integrantes. O contato direto com as mulheres que atuam no bazar do Roupeiro Santa Rita de Cássia proporciona aos acadêmicos uma compreensão mais ampla das demandas sociais relacionadas à inclusão digital e ao acesso à tecnologia, fortalecendo a responsabilidade social e o compromisso com a comunidade. Além disso, a experiência possibilita o aprimoramento de conhecimentos técnicos em informática básica, segurança digital e metodologias de ensino, preparando os estudantes para atuarem de forma mais humana, colaborativa e adaptável em diferentes contextos profissionais e sociais.
Resumo:	A atividade extensionista proposta consiste na realização de uma capacitação em informática básica e segurança digital voltada às mulheres que atuam no bazar do Roupeiro Santa Rita de Cássia, em Maringá. O projeto envolve ações de planejamento, pesquisa de campo e organização de encontros educativos adaptados às necessidades das participantes e da instituição. Entre as atividades previstas estão reuniões de alinhamento da equipe, levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelas colaboradoras do roupeiro, elaboração de materiais didáticos acessíveis e desenvolvimento de oficinas práticas sobre uso de celulares, aplicativos, contas digitais e conexão com a internet. A proposta também contempla orientações sobre segurança digital, prevenção de golpes virtuais, identificação de links e arquivos perigosos, além de suporte tecnológico para auxiliar na organização administrativa e no gerenciamento das atividades internas da instituição. Como atividade complementar, será realizada uma visita técnica ao Departamento de Informática da UEM, incluindo a apresentação dos laboratórios e do museu do computador, proporcionando uma experiência educativa, dinâmica e de aproximação da comunidade ao ambiente universitário.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Processo:	
Título da Atividade:	DIN na Comunidade
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade - 2ª série (anual)
Objetivos:	As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo identificar demandas e oportunidades de formação e/ou capacitação da comunidade na área de informática, além de planejar, elaborar e executar ações de formação e/ou capacitação que atendam às demandas identificadas. As atividades desenvolvidas promoveram inclusão e capacitação digital para diferentes públicos da comunidade, contribuindo para o uso mais seguro e eficiente de ferramentas tecnológicas nos contextos acadêmico, profissional e social. Para os estudantes participantes, as ações contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, organizacionais e de comunicação (trabalho em equipe, planejamento de atividades, elaboração de materiais e interação com a comunidade).
Resumo	Para o desenvolvimento da disciplina, em 2025, vários cursos e eventos foram propostos e realizados pelos alunos com carga horária mínima de 8 horas, conforme detalhamento a seguir: • Curso Introdutório de Planilhas Eletrônicas - Processo SGCEX 2127/2025 • Workshop de Overleaf - Processo SGCEX 2128/2025 • Segurança Digital para Mulheres - Processo SGCEX 2145/2025 • Curso de Informática Básica - Processo SGCEX 2129/2025 • Desvendando o aplicativo Gov.br - Processo SGCEX 2156/2025 • Integração Python e Excel - Processo SGCEX 2159/2025 • Minicurso para Desenvolvimento de Jogos com Unity - Processo SGCEX 2158/2025

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	Inclusão digital para alunos do ensino médio de uma escola periférica de Maringá-PR.
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	O projeto de extensão tem como principal objetivo promover a inclusão digital e tecnológica de estudantes do ensino médio da rede pública, especialmente de escolas periféricas, por meio de um curso introdutório de lógica de programação e linguagem Python. A proposta busca aproximar os alunos da área da computação de forma acessível, prática e interativa, permitindo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas. Além disso, o projeto pretende ampliar o conhecimento dos participantes sobre oportunidades acadêmicas e profissionais relacionadas à tecnologia, fortalecendo a integração entre a universidade e a comunidade. O projeto também proporcionará benefícios significativos aos estudantes executores da atividade, contribuindo diretamente para sua formação acadêmica, profissional e social. A participação no planejamento e na realização do curso permitirá que os acadêmicos desenvolvam habilidades de comunicação, didática e de trabalho em equipe. Ao atuarem diretamente com estudantes da rede pública, os participantes ampliam sua compreensão das demandas sociais relacionadas à inclusão digital e ao acesso à tecnologia, fortalecendo sua responsabilidade social e cidadã.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Resumo:	A atividade proposta consiste na realização de um curso introdutório de lógica de programação e de linguagem Python, voltado a estudantes do ensino médio da rede pública, especialmente de escolas periféricas. O projeto envolve ações de planejamento, organização e execução de encontros formativos no laboratório do Departamento de Informática da UEM (DIN), com foco na inclusão digital e tecnológica dos participantes. Entre as atividades desenvolvidas estão a definição do público-alvo, a elaboração do conteúdo didático, o contato e a divulgação junto às escolas, a aplicação de formulários de interesse, a organização da infraestrutura e a preparação das atividades práticas. O curso busca apresentar conceitos básicos de programação de forma acessível e interativa, permitindo que os alunos desenvolvam raciocínio lógico e criem seus primeiros programas em Python. Além disso, a proposta inclui ações de aproximação entre a universidade e a comunidade, esclarecimento de dúvidas sobre a área da computação e incentivo às perspectivas acadêmicas e profissionais dos estudantes participantes.
----------------	--

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	Palestra sobre a história da tecnologia e visita guiada ao Museu do Computador do DIN para os alunos da UNATI
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	A atividade extensionista proposta contribui para a inclusão digital e social dos participantes da UNATI, promovendo o acesso ao conhecimento sobre a evolução tecnológica e aproximando os idosos do contexto tecnológico contemporâneo. Além de ampliar a compreensão das ferramentas digitais presentes no cotidiano, a ação favorece a integração social, a valorização das experiências de vida dos participantes e a redução do isolamento digital. Para os estudantes envolvidos no projeto, a atividade proporciona o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento, trabalho em equipe e responsabilidade social, além de fortalecer a capacidade de adaptar conteúdos técnicos a diferentes públicos e de compreender o papel social da universidade junto à comunidade.
Resumo:	A atividade extensionista consiste na organização de uma palestra sobre a história da tecnologia, acompanhada de uma visita expositiva ao Museu do Computador DIN da UEM, destinada aos alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI). O projeto tem como objetivo promover a inclusão e a alfabetização digital no público idoso, apresentando a evolução tecnológica até os dispositivos atuais e incentivando a troca de experiências entre gerações. Entre as ações previstas estão a definição do público-alvo e da proposta da atividade, o contato com instituições parceiras, reuniões de alinhamento com a coordenação da UNATI, o planejamento das datas e a divisão das turmas, a preparação dos materiais didáticos, além da futura realização das palestras e das visitas guiadas ao museu. A proposta também busca fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade, valorizando o papel social da extensão universitária.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Processo:	Esta atividade encontra-se em fase de planejamento
Título da Atividade:	INTEGRAÇÃO FRONT E BACKEND NA CONSTRUÇÃO DE SITES
Disciplina que está vinculada	DIN na Comunidade – 2ª Série (Anual)
Objetivos:	O objetivo desta atividade é capacitar estudantes do ensino médio de uma escola pública de Maringá para a criação e o desenvolvimento de seus próprios websites. Além disso, busca-se ampliar o repertório técnico dos estudantes e educadores envolvidos, estimulando a criatividade, o pensamento inovador e o interesse pela tecnologia. Para os estudantes do curso de Ciência da Computação responsáveis pela capacitação, o projeto de extensão representa uma oportunidade de aplicar, em um contexto real, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. A atuação direta no planejamento e na condução das atividades contribui para o desenvolvimento de competências técnicas relacionadas ao desenvolvimento web, bem como de habilidades interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e didática.
Resumo:	O curso de extensão consiste na realização de atividades teóricas e práticas voltadas à introdução ao desenvolvimento Web para estudantes do ensino médio de uma escola pública de Maringá. As atividades incluem aulas expositivas sobre HTML, CSS, JavaScript e integração entre frontend e backend, além do desenvolvimento progressivo de um website funcional utilizando ferramentas de inteligência artificial, Next.js e PostgreSQL. O curso também contempla oficinas colaborativas para resolução de problemas em grupo, acompanhamento assíncrono para esclarecimento de dúvidas e encontros de planejamento, organização e avaliação das atividades, buscando estimular o interesse pela tecnologia, a criatividade e o aprendizado prático em Computação.

Processo:	
Título da Atividade:	Informática e Sociedade
Disciplina que está vinculada	Informática e Sociedade – 1ª Série (2º sem)
Objetivos:	O objetivo das atividades desenvolvidas é promover a integração entre universidade, estudantes e a comunidade interna e externa da UEM, por meio de discussões sobre o impacto da tecnologia na vida e no trabalho em sociedade. Como benefício social e comunitário, a atividade contribui para aproximar os estudantes da comunidade interna e externa da UEM, mostrando que assuntos simples dentro da Universidade são de extrema relevância para outras pessoas dentro e fora da área. Para os estudantes participantes, as atividades estimulam a pró-atividade, ao detectar na comunidade interna e externa a discussão sobre assuntos importantes ligados à tecnologia e à sociedade, de interesse e impacto nessas comunidades. Além disso, a experiência de organizar uma ação extensionista sobre o assunto que produza impacto nessa comunidade exige o desenvolvimento de responsabilidade, organização, planejamento, habilidade de comunicação, liderança, entre outras softskills.
Resumo:	As atividades desenvolvidas abrangem palestras, workshops, oficinas, sobre os mais diversos temas ligados à tecnologia na sociedade, como segurança na internet e redes sociais, LGPD, IA generativa e seu impacto na aprendizagem, informática básica, introdução à programação, formação dos profissionais na área de tecnologia, os cursos de graduação do DIN, a história da computação, entre outros. Essas atividades são realizadas em escolas e comunidades religiosas de Maringá e região, na UNATI, no DIN, em empresas, dentre outros. O público-alvo da ação e o assunto a ser tratado são escolhidos pelos grupos de alunos em conjunto com a professora responsável pela disciplina.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Processo:	
Título da Atividade:	Laboratório de Computação Aplicada
Disciplina que está vinculada	Laboratório de Computação Aplicada - 3ª Série (Anual)
Objetivos:	Solucionar problemas apresentados pela comunidade local utilizando a tecnologia da informação. O desenvolvimento de aplicações reais tem contribuído ricamente para a formação do aluno. Durante a disciplina os alunos têm contato com clientes reais vivenciando a realidade do mercado. Além disso, os alunos têm a oportunidade de trabalhar em grupo experienciando desafios reais. Por fim, os alunos têm a oportunidade de desenvolverem aplicações reais que serão utilizadas pela comunidade.
Resumo:	Até o momento para a execução da disciplina optou-se pelo estabelecimento de uma parceria do DIN com o HUM. No ano passado, 2025, foram desenvolvidos seis projetos, sendo eles: 1 - Gestão de voluntários profissionais 2 - Gestão de relatórios para a Vigilância Sanitária 3 - Gestão de Procedimentos Operacionais 4 - Gestão da educação permanente 5 - Gestão de credenciados 6 - Auxílio na gestão de faturamento Em 2026 estão sendo desenvolvidos oito projetos, sendo eles: 1 - Gestão do absenteísmo 2 - Controle de correspondência 3 - Controle de Lavagem 4 - Auxílio no processo de certificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 5 - Suporte na comunicação interna 6 - Controle de doação de órgãos 7 - Gestão de internações, permanência e alta 8 - Gestão de voluntários O desenvolvimento dos sistemas foram ou estão feitos considerando as tecnologias utilizadas pelo NPD/UEM.

Processo:	
Título da Atividade:	Atividade de inovação em parceria com o projeto Paraná Empreende Mais e a empresa Cocamar
Disciplina que está vinculada	Inovação em Tecnologia de Informação e Comunicação - 1ª série - 1º semestre
Objetivos:	As atividades desenvolvidas na disciplina tiveram como objetivo promover a integração entre universidade, estudantes e setor produtivo, por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios reais apresentados pela cooperativa Cocamar. Como benefício social e comunitário, a atividade contribuiu para aproximar os estudantes das necessidades reais do mercado e da comunidade regional, estimulando a criação de soluções que podem melhorar processos de trabalho, reduzir burocracias e aumentar a eficiência operacional em períodos de safra, impactando diretamente trabalhadores, sindicatos e cooperativas locais. Para os estudantes participantes, proporcionou experiência prática, desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, aprendizado sobre inovação, resolução de problemas, trabalho colaborativo e comunicação profissional. Além disso, favoreceu a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em situações reais, fortalecendo a formação profissional, o pensamento crítico e a preparação para o mercado de trabalho.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Resumo:	As atividades foram desenvolvidas por meio de uma série de ações integradas, organizadas em etapas, envolvendo capacitações, mentorias e desenvolvimento de soluções para um problema real apresentado pela cooperativa Cocamar. Inicialmente, foi realizada a apresentação do desafio proposto pela empresa parceira. Na sequência, ocorreram treinamentos específicos voltados à compreensão dos processos envolvidos no desafio, esclarecimento de dúvidas e introdução às ferramentas necessárias para construção dos protótipos, técnicas de pitch e apresentação final para banca avaliadora, incentivando a criatividade, a inovação e o trabalho em equipe.
Processo:	
Título da Atividade:	Atividade de inovação em parceria com o projeto Paraná Empreende Mais e a empresa Eureka
Disciplina que está vinculada	Inovação em Tecnologia de Informação e Comunicação - 1ª série - 1º semestre
Objetivos:	A atividade foi desenvolvida em parceria com o projeto de extensão Paraná Empreende Mais e com a empresa Eureka, e teve como objetivo principal incentivar o empreendedorismo, inovação e a capacitação acadêmica dos participantes. O projeto buscou promover atividades práticas e formativas capazes de estimular o desenvolvimento de ideias, negócios e soluções inovadoras para demandas sociais e econômicas da região. Os encontros focados em gestão empresarial, finanças, inovação e marketing.
Resumo	As ações envolveram encontros de formação e atividades de capacitação voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras, gestão de projetos, inovação, planejamento estratégico e utilização de ferramentas tecnológicas. Durante as atividades, os participantes tiveram acesso aos conteúdos teóricos e práticos relacionados ao empreendedorismo, elaboração de modelos de negócio, criatividade, liderança e resolução de problemas. A atividade promoveu encontros de integração entre estudantes e professores da área de administração, economia e marketing, favorecendo a troca de experiências com pesquisadores de outras áreas. As aulas e orientações auxiliaram os acadêmicos no desenvolvimento de propostas e projetos com potencial de aplicação prática e impacto social. Esta atividade também incentivou a participação ativa dos estudantes em atividades práticas, aproximando-os de situações reais do mercado e do ambiente empreendedor. Essa vivência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança, organização, pensamento crítico e tomada de decisão. As ações realizadas auxiliaram na formação de cidadãos mais preparados para atuar de forma criativa, ética e inovadora em suas áreas de formação, além de estimular iniciativas capazes de gerar impacto positivo na comunidade. Para os estudantes participantes, a atividade proporcionou importante complemento à formação acadêmica, promovendo a articulação entre teoria e prática, desenvolvimento profissional e ampliação das perspectivas de atuação no mercado de trabalho e no ecossistema de inovação e empreendedorismo. Os acadêmicos também aprenderam técnicas de <i>pitch</i> e apresentação final para banca avaliadora, incentivando a criatividade, a inovação e o trabalho em equipe.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º, da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

A UEM informa, fl. 25, a oferta optativa da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 e no Decreto Federal n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A IES esclareceu, fls. 19 e 25, que os conteúdos obrigatórios referentes às áreas de Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental são abordados de forma transversal nos componentes curriculares do curso e ainda nas seguintes disciplinas específicas: Informática e Sociedade.

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise de seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta Relatora é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciência da Computação – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 15/01/2027 a 14/01/2031, com fundamento nos artigos 47 e 52, no parágrafo único do artigo 55 e no artigo 57, da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.345 (três mil, trezentas e quarenta e cinco) horas, 44 (quarenta e quatro) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima renovação de reconhecimento, encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), para as devidas providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 26.114.904-4

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Meroujy Giacomassi Cavet
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 29 de julho de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES